



# QUINTAIS NA CIDADE

A experiência da Pastoral da Criança da paróquia de Santa Sofia no incentivo ao plantio em quintais

O trabalho da Pastoral da Criança na Paróquia de Santa Sofia já tem mais de 10 anos e conta atualmente com 5 líderes e 9 apoios que carregam como missão trabalhar o desenvolvimento integral das crianças e de suas famílias em Cosmos, na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro.

Ainda no ano passado, a coordenadora Vera da Pastoral da Criança da Área 3 do Setor Oeste convidava o grupo a participar de um novo trabalho: o plantio de hortas, de plantas medicinais e a valorização dos quintais domésticos. Até o início do ano de 2005, o grupo mostrou-se pouco motivado até que, em



março deste ano, finalmente Dayse e Luzia foram a uma reunião sobre agricultura na cidade.

Foi participando desse encontro que se sentiram pela primeira vez motivadas pelo gosto da plantação e mais, perceberam que o estímulo ao plantio nos quintais poderia melhorar muito a qualidade de vida e a segurança alimentar das famílias que atendiam. Animadas com o que viram e ouviram, Dayse e Luzia logo repassaram para o restante do grupo de Pastoral o que tinham discutido em reunião. E a partir de então, 3 líderes resolveram fazer experiências, além de Dayse e Luzia, a Dalva também se sentiu estimulada pelo novo desafio.

Logo se depararam com o primeiro obstáculo: como convencer as famílias a plantarem em seus quintais? Como estimular o plantio de hortas e plantas medicinais se elas próprias, as líderes, não tinham muitas experiências? Tomaram então dois rumos: para estimular as famílias, marcaram uma reunião comunitária para passar o vídeo Agricultura em Quintais com a participação da AS-PTA; e, para se capacitarem, decidiram participar de encontros sobre o tema para irem aprofundando o conhecimento. Dayse passou a ir às reuniões mensais sobre o



trabalho com hortas em Santa Cruz. E na reunião mensal da Pastoral de Santa Sofia, elas dedicam por volta de 20 minutos para o repasse das discussões e os encaminhamentos da reunião sobre agricultura. Foi assim que as líderes foram participar de uma visita de intercâmbio à horta comunitária da Praia da Brisa, local onde também aprenderam muitas experiências, afirma Dayse. Experiências que são repassadas às famílias atendidas.

Daquelas famílias que assistiram ao vídeo, logo algumas se sentiram motivadas em iniciar o plantio em seus quintais. Com a



orientação e animação das líderes, limpam seus quintais, foram aos terrenos baldios para juntar estrume e começaram a plantar. As sementes de horta foram arrumadas no Banco de Sementes Comunitário, outras foram compradas. E para diversificar o cultivo de plantas medicinais, nas reuniões mensais, as mães levam seus filhos para pesarem e mudas para trocarem as plantas e os conhecimentos sobre elas.

No caminho, algumas famílias desistiram do projeto, mas muitas outras foram se entusiasmando, foram arrumando seus quintais e hoje já colhem frutos de suas hortas. Dayse avalia que a reunião comunitária foi muito importante para se introduzir o novo tema para as famílias,

mas o trabalho de porta em porta é fundamental. Explica que cada caso é um caso, só de porta em porta é que dá para a líder ir sugerindo o que fazer com o pedacinho de terra, ou arrumar um vaso, uma vasilha. A primeira coisa que faço, explica Dayse, é olhar o quintal e depois falo da importância de se plantar em casa, da melhoria da alimentação da família, da garantia de alimento em casa e da certeza da qualidade do alimento.

A família de Nilza é testemunha do esforço do trabalho da Pastoral na Paróquia de Santa Sofia. Nilza mora com seus 4 filhos, 2 netas, uma sobrinha e a família de um sobrinho na Vila São Jorge. Depois de participar da reunião sobre quintais e de assistir ao vídeo, Nilza conversou com seus filhos mais velhos: Marcos Vinícius e Rafael que logo mobilizaram para limpar o terreno.

Havia pouco tempo que a família estava morando naquela casa e quando chegaram já tinha plantado acerola, boldo, romã, saião, santa Maria, mamão, manjeriço, alcachofra. Com o estímulo dado pela Pastoral, passaram a plantar couve, tomate, bertalha, salsa, cebolinha. E Rafael que sempre gostou de bichos, passou a criar galinhas. Nilza conta que com a horta no quintal, puderam enriquecer a alimentação da família. As crianças passaram a comer e gostar de verduras.



Assim como Nilza, outras famílias em Cosmos vêm plantando em seus quintais, no chão ou no muro, em canteiros ou em vasos, vasilhas e latas. Como a família de Susana que já come couve do canteiro que antes tinha flor. Hoje além da couve, tem tomate e alface. Uma esperança de alimentar melhor toda a família.

